

PREVALÊNCIA DE ANOMALIAS DENTÁRIAS DE NÚMERO DENTRE PACIENTES EM TRATAMENTO ORTODÔNTICO (APOIO SANTANDER)

Aluna: Carolina Toschi Damas

Orientadora: Profa. Dra. Cristina Lúcia Feijó Ortolani

Curso: Odontologia

Campus: Indianópolis

As anomalias dentárias de número caracterizam-se por alterações na quantidade de dentes presentes na arcada dentária decídua ou permanente. Essas alterações podem ser representadas por quantidades menores de dentes, hipodontia, e por mais dentes, hiperdontia, sendo que a área de maior incidência é na região anterior superior, caracterizando-os como mesiodentes. A etiologia das anomalias de número não é bem definida na literatura, sendo sabida a importância de fatores genéticos, locais e sistêmicos (como síndromes). Atualmente a odontologia tem enfatizado a importância do diagnóstico das anomalias para o estabelecimento de tratamentos mais favoráveis ao bem-estar do paciente, sendo que o principal meio de diagnóstico se dá por radiografias. É necessário ter em vista que o sexo feminino é mais acometido pela hipodontia, podendo assim facilitar o diagnóstico precoce com uma busca mais apurada. O tratamento das anomalias varia de acordo com o grau de acometimento e disfuncionalidade, sendo que as áreas da ortodontia e cirurgia são rotineiramente utilizadas para um bom resultado. As alterações dentárias de número promovem grandes efeitos durante o desenvolvimento craniofacial do indivíduo, portanto, é necessário o acompanhamento do paciente com equipes multidisciplinares para a correta melhoria funcional e estética, principalmente quando associada a síndromes e/ou quando o diagnóstico tenha sido tardio.